



Material Didático

para os ANOS INICIAIS E FINAIS

MENDA REKO

ORGANIZADORES

Aldo Wherá Mirim
Fabiana de Souza Leandro
Juliana de Vargas de Araújo
Nayara Taina Peters Beier
Nírio da Silva
Tiago Timóteo
Victoria Tricarico Alvim

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da
Universidade Federal de Santa Catarina

M537

Menda Reko / organizadores Aldo Wherá Mirim ... [et al.]. – Florianópolis :
UFSC/SED SC/SECADI/MEC, 2019.
84 p.: il.

Textos em guarani e português.
Programa Ação Saberes Indígenas na Escola (SECADI/MEC), Núcleo SC.
Material Didático para os anos iniciais e finais.
ISBN 978-65-80460-24-3

1. Índios – Educação. 2. Índios Guarani. I. Mirim, Aldo Wherá.

CDU: 37(=82:816.4)

Elaborado pelo bibliotecário Jonathas Troglia – CRB 14/1093

Este livro é resultado do trabalho coletivo de participantes da equipe ASIE SC na aldeia
Tekoá Yyakã Porã e é, portanto, de autoria coletiva:

ORGANIZADORES

Aldo Wherá Mirim
Fabiana de Souza Leandro
Juliana de Vargas de Araújo
Nayara Taina Peters Beier
Nírio da Silva
Tiago Timóteo
Victoria Tricarico Alvim

COORDENADORA ASIE NÚCLEO SC

Maria Dorothea Post Darella

SUPERVISORA

Ana Claudia Colombero

FORMADORAS

Clarissa Melo
Tainá Lima Orsi
Victoria Tricarico Alvim

REVISORA

Victoria Tricarico Alvim

COLABORADORA

Ana Maria Ramos

ORIENTADOR DE ESTUDO

Nírio da Silva

PROFESSORES CURSISTAS

Aldo Wherá Mirim
Fabiana de Souza Leandro
Juliana de Vargas de Araújo
Nayara Taina Peters Beier
Tiago Timóteo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Carolina Buzzo Bechelli



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 05

LÍNGUA GUARANI E LÍNGUA PORTUGUESA 07_23

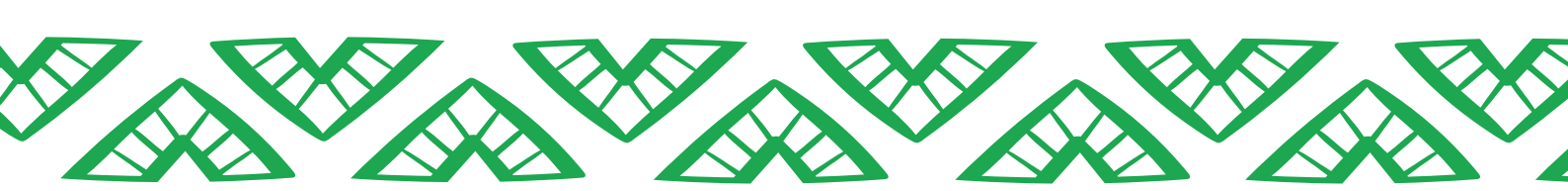
EDUCAÇÃO FÍSICA E ARTES 25_37

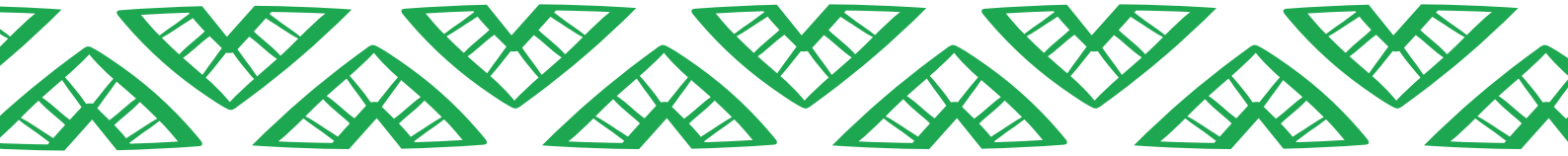
CIÊNCIAS 39_55

LÍNGUA GUARANI E LÍNGUA PORTUGUESA - ANOS FINAIS 57_59

MATEMÁTICA 61_67

RELATÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO 69_79





APRESENTAÇÃO

O tema desenvolvido neste material abrange os Laços Culturais presentes dentro da Tekoá Yyakã Porã. O Menda Reko é a tradição escolhida como mais importante. Para este tema foi necessário desenvolver os temas culturais como o Nhemongarai, a origem do nome em Guarani, costumes para meninos e meninas, até chegar ao casamento.

A Ação Saberes Indígenas possibilitou aos professores da escola regular Tarumã - localizada na Tekoa Yyakã Porã, bairro Urubuquara, município de Garuva, SC - o fortalecimento da cultura Guarani e fazendo diálogo a cultura com os conhecimentos formais/científicos. Conclui-se que esta pesquisa foi prazerosa e muito gratificante. Por meio da formulação de atividades em várias áreas, resultou-se em grandes aprendizagens culturais, educativas e formativas para a construção de um estudante e de um professor indígena competente e transformador.

Ressalta-se a importância da cultura e a colaboração da comunidade aldeã para cada atividade desenvolvida nesta pesquisa. Sem os moradores da aldeia YYAKÃ PORÃ, jamais seria possível realizar tais feitos.

Os professores participantes deste projeto foram: Aldo Wherá Mirim, Fabiana de Souza Leandro, Juliana de Vargas de Araújo, Nayara Taina Peters Beier, Nírio da Silva, Tiago Timóteo. Os estudantes participantes das atividades desenvolvidas foram: Jeferson Tibes, Nayara Gonçalves, Nikelis Parai Yuri Martins da Silva, Nikelve Martins da Silva, Niqueila Martins da Silva Martins, Nicolas Martins da Silva, Renato Timóteo Borges.



LÍNGUA GUARANI E LÍNGUA PORTUGUESA

1. OBJETIVO DA PROPOSTA:

Construir o processo de alfabetização do estudante, enfocando a leitura e a escrita do próprio nome, a fim de compreender a história e a origem dos mesmos.

- Reconhecer a história de seu nome e seu significado;
- Reconhecer a grafia do nome, sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano;
- Resolver situações problemas; e
- Interpretar textos.

2. DESENVOLVIMENTO:

A atividade é voltada para a aldeia, na qual os estudantes deverão pesquisar a origem de seus nomes na Língua Guarani e Língua Portuguesa, com o auxílio dos professores e familiares da aldeia.

Serão levantados dados e informações que acarretem no reconhecimento de seu nome e de sua linhagem familiar. Assim, os estudantes pesquisarão os significados através da leitura e da escrita.

Em sintaxe, os estudantes entrarão em contato com os seguintes conteúdos: Substantivos Próprios, Separação Silábica, Encontros Consonantais e Produção de Texto Individual.

Caso a escola tenha estudantes em várias séries, é necessário realizar atividades atendendo a necessidade de cada um.



NHEMBO'EA / ESCOLA:

ONHEMBOE VA'E / ALUNO:

ATIVIDADES

TCHERERY REGUÁ

1) MBA'E TCHATU NDERERY MBY'A PY?

Qual é o seu nome em Guarani?

2) VA'E TUNDERERY ODJOU?

Quem lhe deu este nome?

3) NDEE PA REIKUAA NDERERY REGUÁ MBYA PY? EMOMBEU TCHEWY PE!

Você sabe qual é o significado de seu nome em Guarani? Fale para mim!



NHEMBO'EA / ESCOLA:

ONHEMBOE VA'E / ALUNO:

A HISTÓRIA DO MEU NOME

1) Meu nome é

2) Quem me deu esse nome foi?

3) O significado do meu nome é:

4) Agora meus pais vão contar porque deram esse nome para mim!

NHEMBO'EA / ESCOLA:

ONHEMBOE VA'E / ALUNO:

AYU TCHERERY REGUÁ

1) MEU NOME EM GUARANI É:

MBYA PY MATCHERERY:

2) MAVÁ'E TU OME'E TCHERERY RÃ?

QUEM ME DEU ESSE NOME FOI?

3) TCHERERY OMDMBEU HAMA:

O SIGINIFICADO DO MEU NOME É:

4) HÁY MATCHERU KUERY OMOMBEU TA MBA'E REPA KOVA'E TERY ODJOU
TCHEVY PE:

AGORA, MEUS PAIS VÃO CONTAR POR QUE DERAM ESSE NOME PARA MIM:

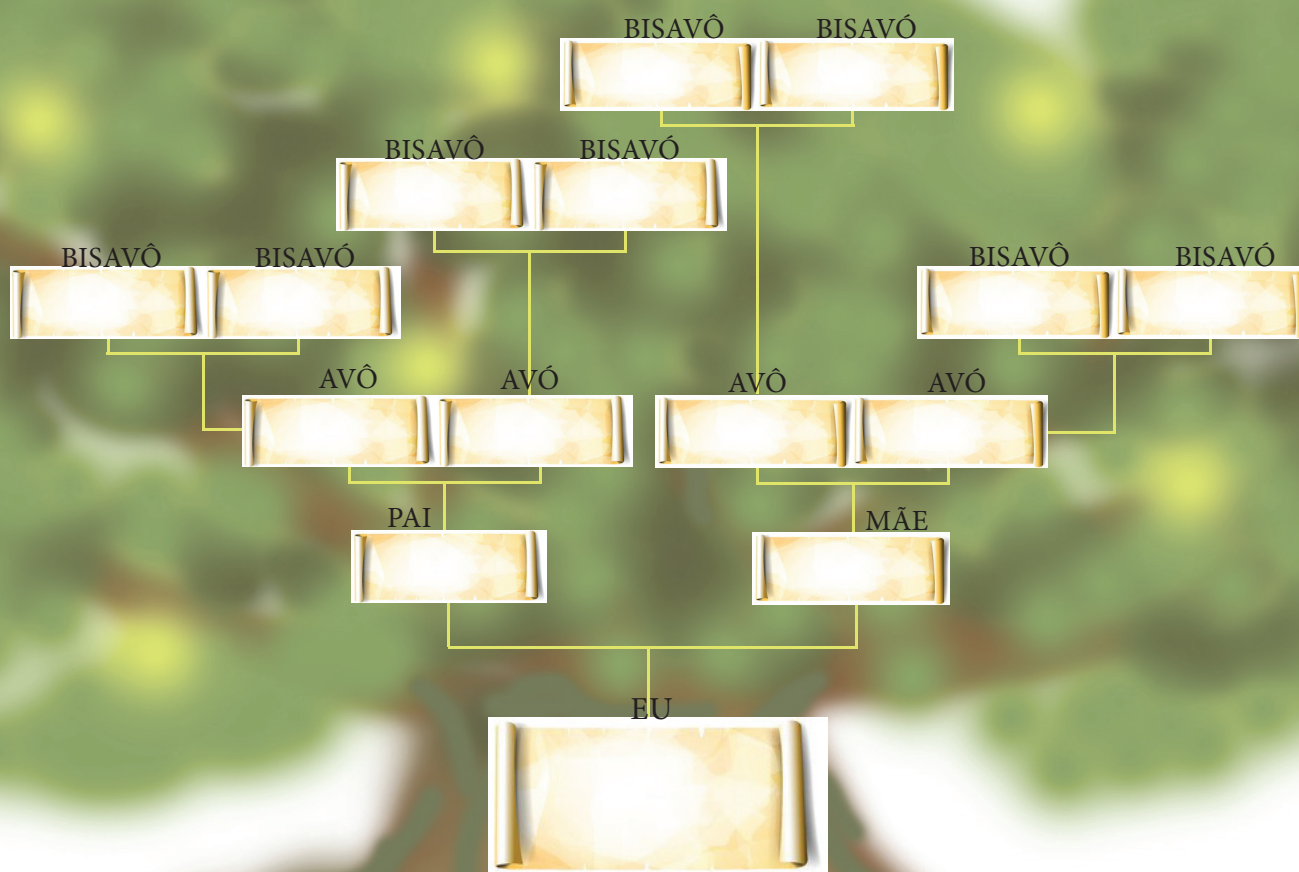
IVIRA XEREKO VE'A

A árvore genealógica é uma representação das pessoas que tiveram participação na existência de uma pessoa ou família, ou seja, é o histórico que levanta dados sobre os ancestrais dos mesmos, de forma que ficam conhecidas as conexões estabelecidas entre esses.

Normalmente coloca-se o nome do ancestral mais antigo de que se consigam dados e, a partir desse, seus descendentes, até chegar ao membro de sua família.

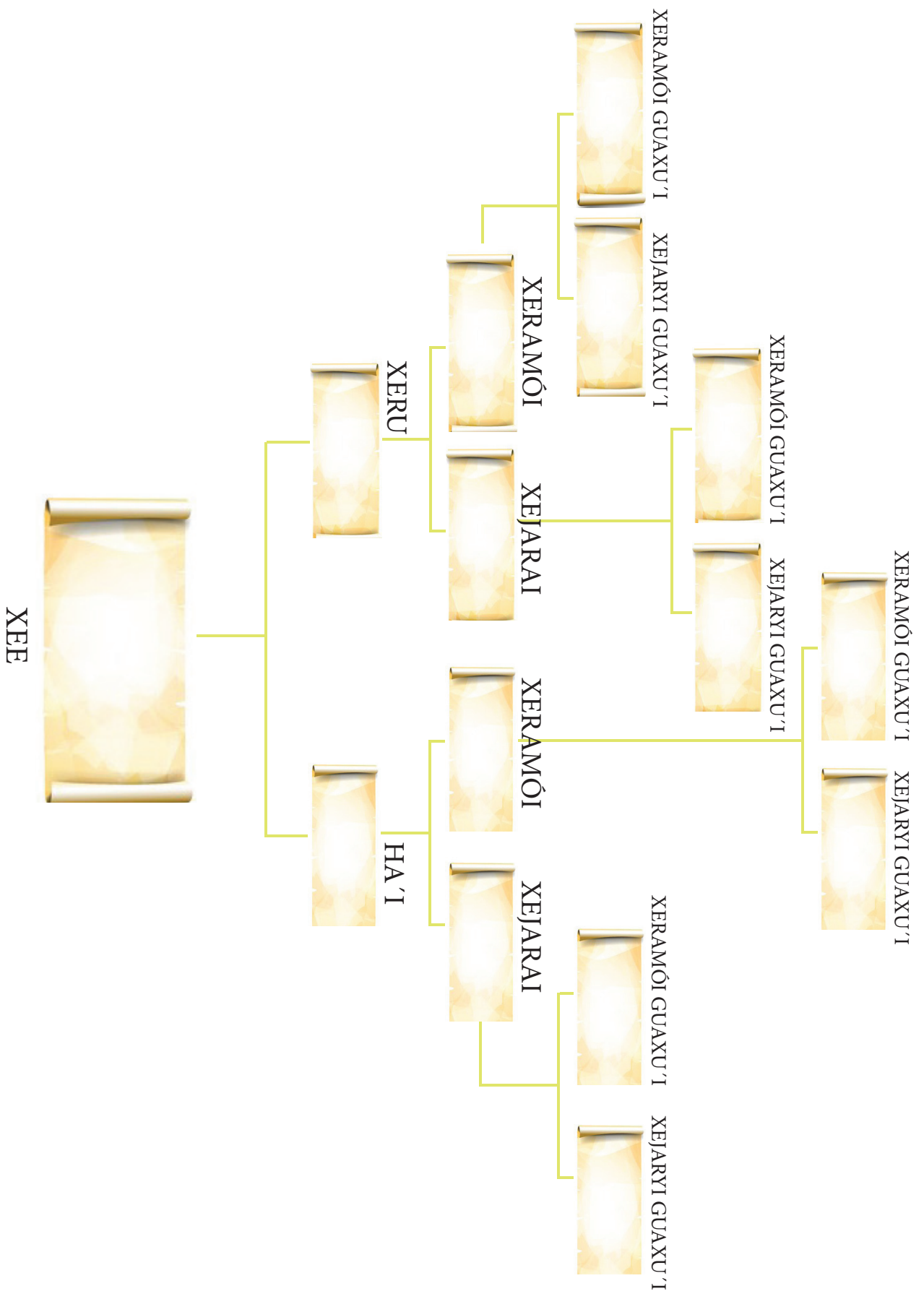
Para montar a árvore genealógica, é preciso primeiramente descobrir de onde vieram os ancestrais de uma família, buscando a origem dos sobrenomes do pai e da mãe do indivíduo.

Os estudantes podem pesquisar com seus familiares na aldeia, com as pessoas mais antigas e seus familiares mais próximos. Após a pesquisa, repassam estas informações para a árvore genealógica.



NHEMBO'EA / ESCOLA:

ONHEMBOE VA'E / ALUNO:



ÁRVORE GENEALÓGICA

“A genealogia é uma ciência que estuda a origem, evolução e disseminação das várias gerações de uma família. A partir de informações buscadas em documentos e certidões de pais, tios, avós e bisavós, as pessoas conseguem descobrir seus antepassados e quando e onde eles nasceram (...)”

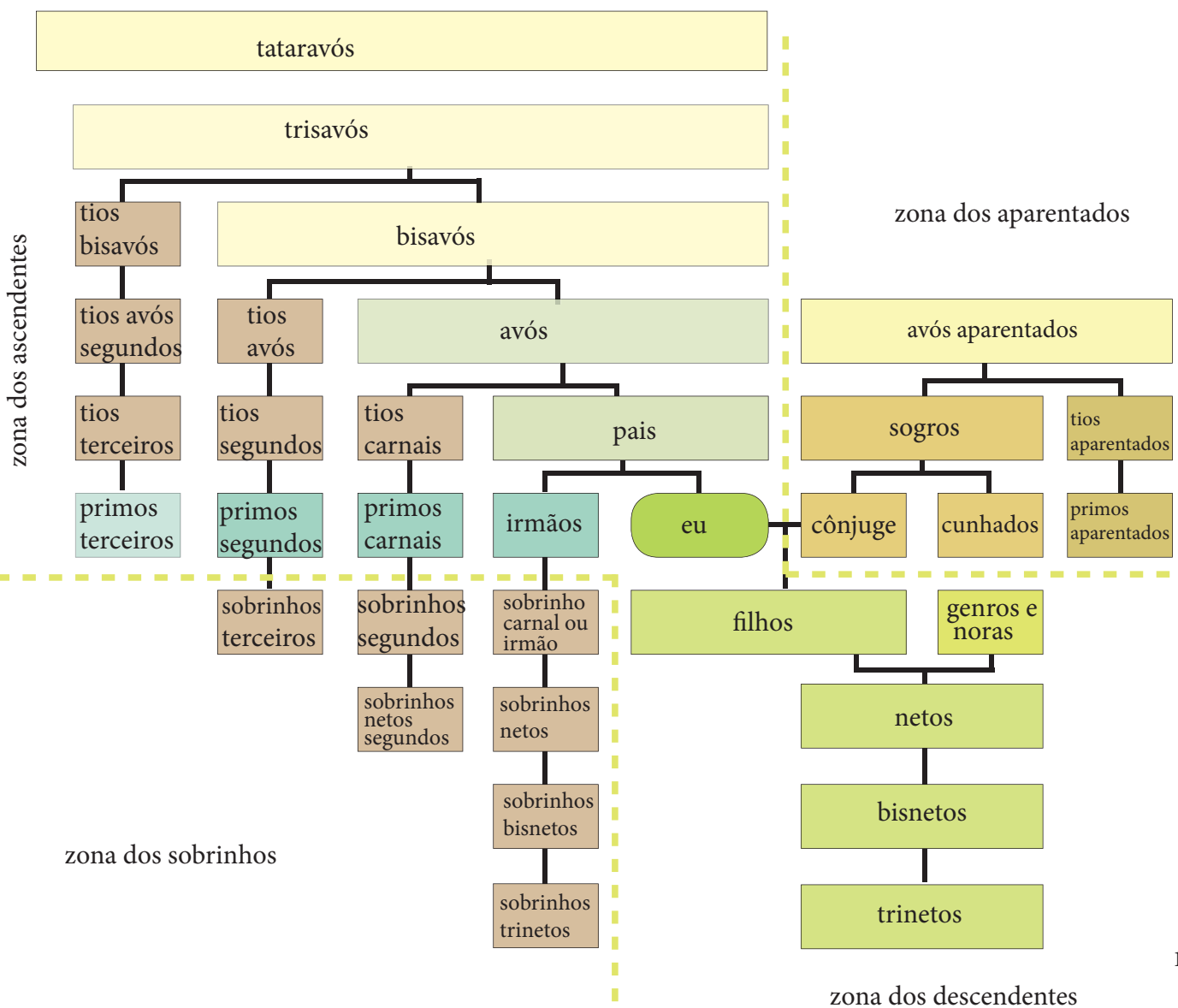
“A árvore genealógica também pode ser chamada de heredograma (do latim heredium, herança), que é a representação gráfica das relações de parentesco entre os indivíduos de uma família.”

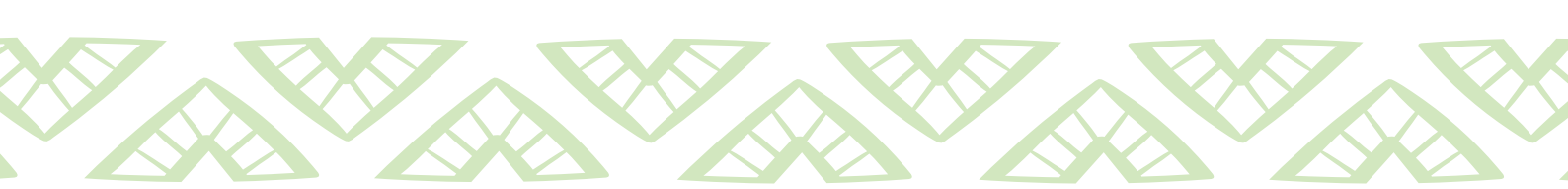
A valorização cultural é necessária para reconhecimento de suas tradi-

ções e identificação do indivíduo que participa de sua sociedade e a valoriza, preservando suas raízes, suas funções sociais dentro de sua comunidade.

Os estudantes escreverão os nomes de seus familiares e suas colocações dentro de suas árvores genealógicas na língua Guarani e na Língua Portuguesa.

Para ter este resultado, se faz necessário mostrar aos estudantes a Tabela de Parentesco, a fim de reconhecerem a correta classificação de seus familiares. Nas aulas de Artes poderão produzir esta tabela de parentesco abaixo em diversos suportes.





SEPARAÇÃO SILÁBICA

A palavra ALDEIA está dividida em grupos de fonemas pronunciados separadamente.

A cada um desses grupos pronunciados numa só emissão de voz dá-se o nome de SÍLABA.

Na Língua Portuguesa, o núcleo da sílaba é sempre uma vogal. Não existe sílaba sem vogal e nunca há mais do que uma vogal em cada sílaba.

Para sabermos o núcleo da sílaba de uma palavra, devemos perceber quantas vogais tem essa palavra.

****Atenção!****

As letras I e U são SEMIVOGAIS. Logo, E e O podem ser SEMIVOGAIS.



MONOSSÍLABAS: possuem apenas uma sílaba.
Exemplos: MÃE, LÁ, FLOR, MEU.

DISSÍLABAS: possuem duas sílabas.
Exemplos: CAFÉ, AÍ, IRA, TRANSPOR, JOGO.

TRISSÍLABAS: possuem três sílabas.
Exemplos: BONECA, PRÓXIMO, CINEMA, ODAIR, PORTUGUÊS.

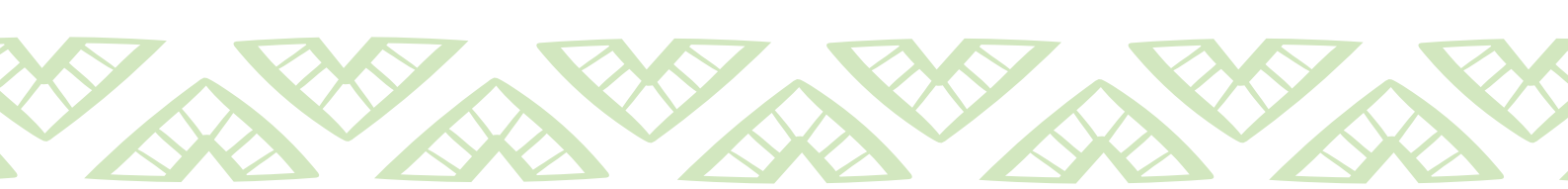
POLISSÍLABAS: possuem quatro ou mais sílabas.
Exemplos: PARALELEPIPEDO, PSICÓLOGO, ADMINISTRAÇÃO, EXPERIÊNCIA, ESPORTIVO, DETERMINAÇÃO.

As crianças realizaram atividades de separação silábica, conforme explicação da professora Fabiana e do professor Tiago.

brin que do

mar te lo

al mo ço



NHEMBO'EA / ESCOLA:

ONHEMBOE VA'E /ALUNO:

ATIVIDADES ALFABETO

1) ESCREVA UMA LISTA DE NOMES DE ACORDO COM AS LETRAS DO ALFABETO.

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

W

X

Y

Z



NHEMBO'EA / ESCOLA:

ONHEMBOE VA'E / ALUNO:

NBYAPYGUA GUARANI

A D E G H I J K M N O P R S T U V X W K Y

2) EMBOPARA AYVU MBYAPY GUA.

A

D

E

G

H

I

J

K

M

N

O

P

R

S

T

U

V

X

W

K

Y

Multiple horizontal lines for writing practice.

NHEMBO'EA / ESCOLA:

ONHEMBOE VA'E /ALUNO:

3) Classifique os substantivos próprios, separe em sílabas e escreva a quantidade de sílabas de cada palavra.

NOMES	SEPARAÇÃO EM SÍLABAS	NÚMERO DE SÍLABAS	CLASSIFICAÇÃO
RENATO	RE-NA-TO	3	RENATO
ÁLVARO			
AMANDA R.			
AMANDA D.			
ANA			
CAIO			
CAUN			
FERNANDA			
GUSTAVO			
ISABELA			
ÍTALO			
JOÃO PEDRO			
LETÍCIA			
LORENNA			
LUDMYLLA			
MARILIA			
MICHEL			
MILENA			
PEDRO			

SEPARAÇÃO DE SÍLABAS:

DA - DO FO - LHA LU - A

ESCOLA INDÍGENA:

ALUNO: SÉRIE:

NOMES PRÓPRIOS E NOMES COMUNS

LETRAS MAIÚSCULAS

SÃO USADAS PARA ESCREVER NOMES PRÓPRIOS
(PESSOAS, LUGARES, CIDADES, FIRMAS)

EXEMPLO - CARLA

LETRAS MINÚSCULAS

SÃO USADAS PARA ESCREVER NOMES COMUNS
(OBJETOS, ANIMAIS)

EXEMPLO - CANETA

ATIVIDADE

ESCREVA OS NOMES QUE ESTÃO NO RESPECTIVO QUADRO, CONFORME O MODELO:

NOMES PRÓPRIOS	NOMES COMUNS
Paulo	papel



ENCONTROS VOCÁLICOS

DITONGO: é o encontro de uma semivogal com uma vogal em uma mesma sílaba.

DITONGO CRESCENTE: Encontro de semivogal + uma vogal numa mesma sílaba. Exemplo: SÉRIE.

DITONGO DECRESCENTE: Encontro de uma vogal + semivogal numa mesma sílaba. Exemplo: PAI.

TRITONGO: É o encontro de uma semivogal + vogal + semivogal numa mesma sílaba. Exemplo: PARAGUAI.

HIATO: É a sequência de duas vogais numa mesma palavra que antecedem sílabas diferentes. Exemplo; SAÍDA, POESIA e GELÉIA.



NHEMBO'EA:

ONHEMBOE VA'E:

ATIVIDADES

1) EMBOPARA JURUAPY:

Escreva as seguintes palavras em Guarani:

A	Irmão:	
B	Irmã:	
C	Pai:	
D	Mãe:	
E	Filho:	
F	Filha:	
G	Tia:	
H	Tio:	
I	Avô:	
J	Avó:	
K	Primo:	
L	Prima:	
M	Bisavô:	
N	Bisavó:	
O	Família:	
P	Aldeia:	
Q	Parente:	
R	Amigo:	

NHEMBO'EA / ESCOLA:

ONHEMBOE VA'E / ALUNO:

2) Separe em sílabas as seguintes palavras:

NOMES

SEPARAÇÃO EM SÍLABAS

A	Irmão:	
B	Irmã:	
C	Pai:	
D	Mãe:	
E	Filho:	
F	Filha:	
G	Tia:	
H	Tio:	
I	Avô:	
J	Avó:	
K	Primo:	
L	Prima:	
M	Bisavô:	
N	Bisavó:	
O	Família:	
P	Aldeia:	
Q	Parente:	
R	Amigo:	
S	Amiga:	



NHEMBO'EA:

ONHEMBOE VA'E:

3) EDJAY'A 10 AYU HÁ'EGUI EMBODJA.

Recorte e cole 10 palavras de revistas, conforme a classificação silábica.

MONOSSÍLABAS
DISSÍLABAS
TRISSÍLABAS
POLISSÍLABAS



EDUCAÇÃO FÍSICA E ARTES GUARANI**1. OBJETIVO DA PROPOSTA:**

- Fortalecer os laços culturais da aldeia através da música, canto e dança;
- Compor um ou mais cantos sobre a comunidade e a aldeia;
- Relacionar a ramificação parental;
- Aprimorar movimentos corporais presentes em danças e em apresentações do coral.

2. PRESERVANDO LAÇOS CULTURAIS ATRAVÉS DA MÚSICA:

A música se faz presente por meio do uso de múltiplas linguagens. A música é a combinação de ritmo, harmonia e melodia, de maneira agradável ao ouvido.

No sentido amplo é a organização temporal se sons e silêncios, é uma manifestação estética, artística e cultural de um povo, em determinada época ou região, é um veículo usado para expressar os sentimentos. Então a música é arte.

A função das aulas de Artes e Educação Física é despertar as linguagens e seus usos. A cultura Guarani utiliza a música como fonte de cultura e modo de constituição do indivíduo, pois por meio da música são repassados ensinamentos, tradições, proteção e agradecimentos.

Os materiais utilizados para a confecção dos instrumentos musicais indígenas são extraídos da mata e tem a finalidade de reproduzir os sons mágicos da floresta. O indígena compõe, toca, canta e dança em harmonia com a natureza.

A música indígena é uma das principais atividades culturais responsáveis pela socialização das tribos e a maioria dos indígenas a associa a um universo transcendente.

No aspecto espiritual, a música é sempre empregada em rituais: no rezo, na ligação com os ancestrais, no exorcismo, na magia e na cura. Seu conjunto inclui instrumentos de percussão e sopro, mas cada etnia tem sua particularidade, com dezenas de categorias para “coisas de fazer música”. Os instrumentos podem ser feitos com uma grande variedade de materiais, como sementes, madeiras, fibras, pedras, objetos cerâmicos, ovos, ossos, chifres e cascos de animais. É interessante ressaltar que a música é um instrumento de crítica social, de emoção, de habilidade, de instrução. A música “Palavra Música” de David Duarte diz: “Se a música faz parte desse Universo... Se você faz a música para ficar parada, Se você faz a Música para ficar calada, Se você faz a Música para virar Palavra.”

Assim, a música é uma linguagem e a linguagem tem o objetivo de transmitir mensagem entre seus ouvintes. O professor Leonardo compôs uma música para que os estudantes da escola Tarumã cantassem. O objetivo desta atividade é resgatar os costumes e riquezas culturais preservando o contato do estudante com sua origem. Por meio de ensaios, produziu-se um lindo coral.

INSTRUMENTOS
MUSICAIS
QUE A
ALDEIA YYAKÃ PORÃ
POSSUI:



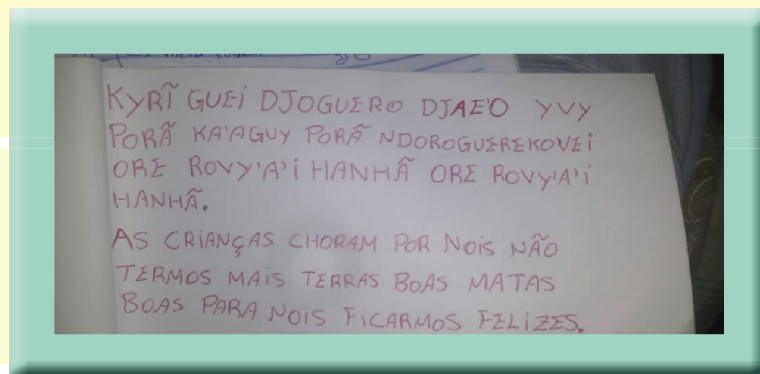
MBARAKA MIRIM
CHOCALHO



TAMBOR
MBORAI



MBARAKA
VIOLÃO



MÚSICA

PRODUÇÃO MUSICAL

PROPOSTA DE CRIAÇÃO

- Produzir uma música com os estudantes, valorizando a cultura guarani.
- Posteriormente, treinar com as crianças movimentos corporais e formar o coral.
- DJADJAPO PETEI MBORAI KYRINGUE REVÊ, NHANDEREKO NHAMOM-BARAETE KYRINGUE REVÊ, DJADJERODJY TCHONDARO.
- Apresentação salva em arquivo digital.

A large rectangular area with a red vertical line on the left and horizontal green lines, serving as a workspace for notes or a musical score.



ARTES GUARANI

1. OBJETIVO DA PROPOSTA:

- Relacionar com a cultura Guarani;
- Identificar a relação de parentesco em sua família;
- Valorizar a sua aldeia e suas relações com a árvore genealógica;
- Reconhecer as cores quentes, frias, primárias e secundárias;
- Conhecer os resultados a partir das misturas de cores para aplicá-las na propostas;
- Possibilitar a valorização e o conhecimento da simbologia do grafismo nas pinturas corporais.

2. DESENVOLVIMENTO:

Para iniciar a atividade, os estudantes receberão uma folha impressa com uma tabela, identificando as cores frias e quentes.

Com tinta guache, devem misturar determinadas cores e escrever a cor resultante desta mistura.

Nessa Ação, voltada para a Escola Tarumã, os estudantes deverão pintar a parede escolar com a imagem da aldeia, representando a valorização do lugar onde vivem.

Nesta atividade, vários conteúdos serão abordados como: cores quentes e frias; cores primárias, secundárias e terciárias; profundidade; espaço; mistura de cores; pigmentação natural e artificial; moldura e acabamento.

A atividade consiste tanto na pesquisa quanto na valorização do lugar onde vivem, seus costumes como, por exemplo, a pintura corporal.

CORES

O QUE SÃO CORES QUENTES E FRIAS?

Cores quentes e frias são cores que transmitem a sensação de calor ou de frio. Exemplos de cores quentes são o vermelho e laranja, e de cores frias o azul e o verde.

As cores quentes e frias são muitas vezes usadas para causar sensações diferentes nas pessoas que as visualizam.

Vários estudos comprovam que as cores têm um efeito psicológico nas pessoas e, por esse motivo, diferentes cores são usadas para despertar sentimentos e estados de espírito.

Cores quentes como o vermelho, laranja e amarelo remetem a luz solar, calor e estimulam, enquanto cores frias como o roxo, azul e verde são associadas ao mar e ao céu, e têm o efeito de acalmar.



CORES FRIAS

CORES QUENTES

NHEMBO'EA:

ONHEMBOE VA'E:

ATIVIDADES

1) Misture as cores das tintas em específico e anote a cor resultante desta mescla.

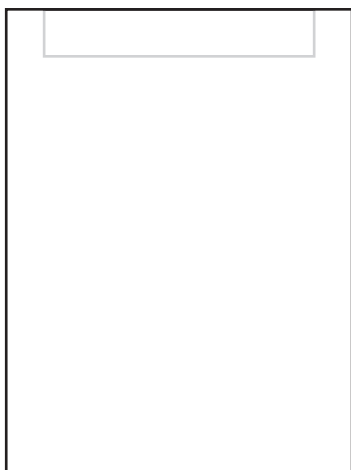
		COR RESULTANTE
VERMELHO	BRANCO	
BRANCO	PRETO	
VERMELHO	AMARELO	
AZUL	AMARELO	
ROSA	AZUL	
VERMELHO	PRETO	

NHEMBO'EA:

ONHEMBOE VA'E:

2) Pinte o quadro conforme a cor descrita em Português e as escreva em Guarani.

AZUL



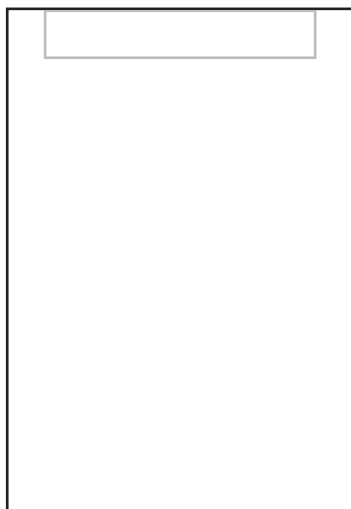
VERMELHO



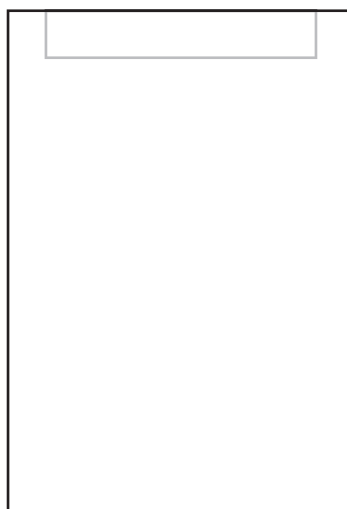
AMARELO



VERDE



LILÁS



LARANJA



3) Escreva em Guarani o nome das seguintes cores:

A)BRANCO:

B)PRETO:

C)VERMELHO:

D)VERDE:

E)AZUL:

F)AMARELO:

G)LARANJA:

PROPOSTA DE CRIAÇÃO

Pintar uma parede junto aos estudantes, valorizando a pintura Guarani.
****Sugestão: cada um pode pintar a área da aldeia onde vive.****



Parede da Escola Tarumã
Tekoá Yyakã Porã
Garuva / SC
2018



Imagens da atividade
PINTURA GUARANI
desenvolvida na aldeia
YYAKĀ PORĀ
Escola Tarumã
Bairro Urubuquara
Garuva / SC.



NHEMBO'EA:

ONHEMBOE VA'E:

PINTURA CORPORAL DOS POVOS INDÍGENAS

A pintura corporal é uma manifestação presente em várias sociedades, tais como: indígenas, hindus, africanos e maoris. Uma das maiores expressões corporais brasileiras é a indígena. Essas expressões estão presentes em muitos lugares do Brasil, mas cada povo possui suas características. As tintas tradicionais são feitas das mais diversas formas, uma das mais conhecidas é preparada através do jenipapo. Ele é retirado verde e seu líquido extraído e em contato com a pele humana se torna preto e se fixa até por duas semanas. Existem etnias que usam a semente de Urucum, já que esta solta uma tinta vermelha na pele. Há etnias que usam barro e outras formas de tintas que às vezes são feitas de uma forma específica para cada grupo.

A pintura usada nas crianças é diferente da usada por adultos. Os homens têm uma pintura distinta das mulheres. A pintura em algumas etnias é feita pelas mulheres, as quais são responsáveis pela pintura do marido e de seus filhos. Cada etnia tem sua pintura, sua marca, sua identidade. Em datas especiais como quando as meninas se tornam moças, quando os meninos se tornam homens ou casamento.

A pintura corporal para os índios possuem sentidos diversos, não somente para vaidade, mas pintam o corpo para enfeitá-lo e defende-lo do sol, insetos, espíritos maus. As cores e os desenhos falam através destes traços significantes. Os estilos da pintura corporal e os traçados variam de aldeia para aldeia.

A produção artística das sociedades indígenas cumpre um objetivo sócio cultural determinado, conforme a estrutura social de cada grupo. É a expressão de códigos simbólicos produzidos e compartilhados por cada grupo a partir de suas relações com a natureza, entre si e com o sagrado. Estes elementos mostram seu modo de viver, entender e perceber o mundo.

(Passar o vídeo: Pintura Corporal dos Povos Indígenas.

Retirado de: <https://www.youtube.com/watch?v=OQrjgLFvn54>.)



NHEMBO'EA:

ONHEMBOE VA'E:

ATIVIDADE
DJADJEGUAA

Relatar uma ocasião em que você utilizou a pintura corporal em sua aldeia:





CIÊNCIAS**1. OBJETIVO DA PROPOSTA:**

- Conhecer os nomes das partes do corpo e sua divisão para a ciência;
- Conhecer ou reconhecer os nomes das partes do corpo humano na Língua Guarani e na Língua Portuguesa, tanto na oralidade quanto na escrita;
- Identificar e associar os nomes graficamente às partes do corpo no próprio corpo e em figuras/imagens;
- Perceber a importância de cada parte do corpo, sobretudo de suas conexões e a unidade, como um conjunto harmonioso do ser humano.

2. DESENVOLVIMENTO:

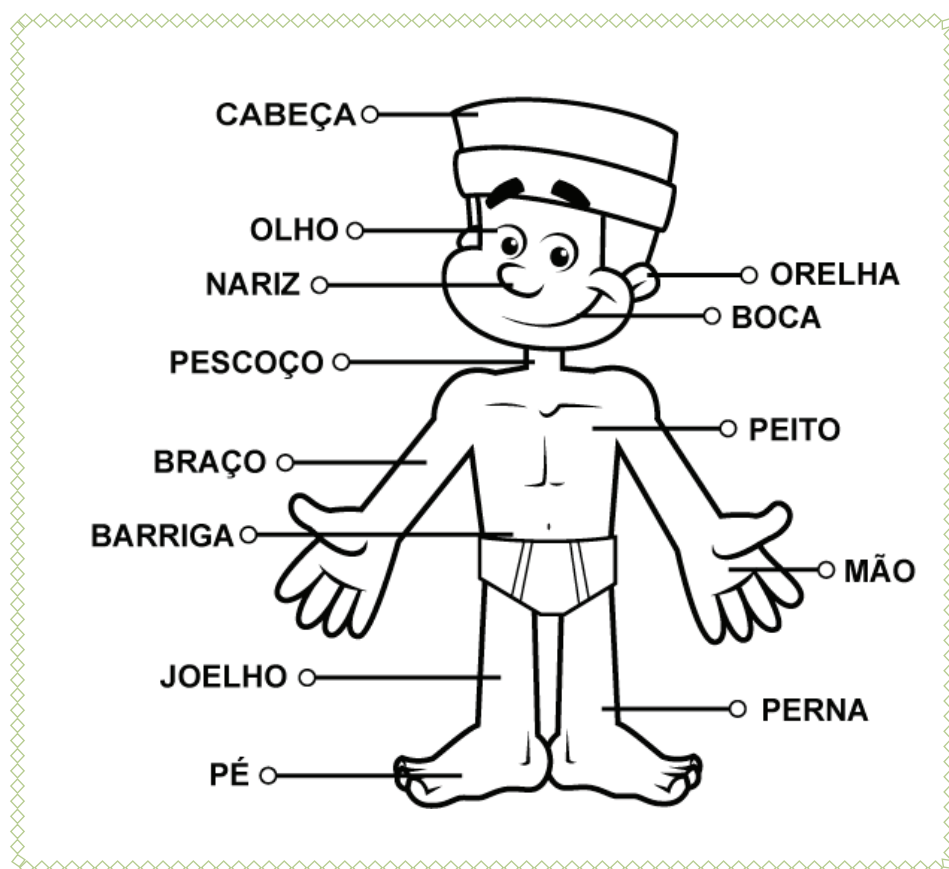
Antes de iniciar as atividades propostas abaixo, os estudantes poderão conhecer as partes do corpo humano através de músicas e brincadeiras do cancionário popular a respeito da temática, desenhar-se em diferentes suportes, como por exemplo, na terra, na areia, no papel, na lousa, etc.

Em pequenos grupos, usar um estudante de modelo para contorná-lo num grande papel ou parede, acrescentando-lhe as partes do corpo com colagens e desenhos.

Também poderão dançar livremente, sozinhos e aos pares, com movimentos de espelho e sombra, utilizando as partes do corpo isoladamente nos movimentos, assim como num movimento único com o corpo todo.

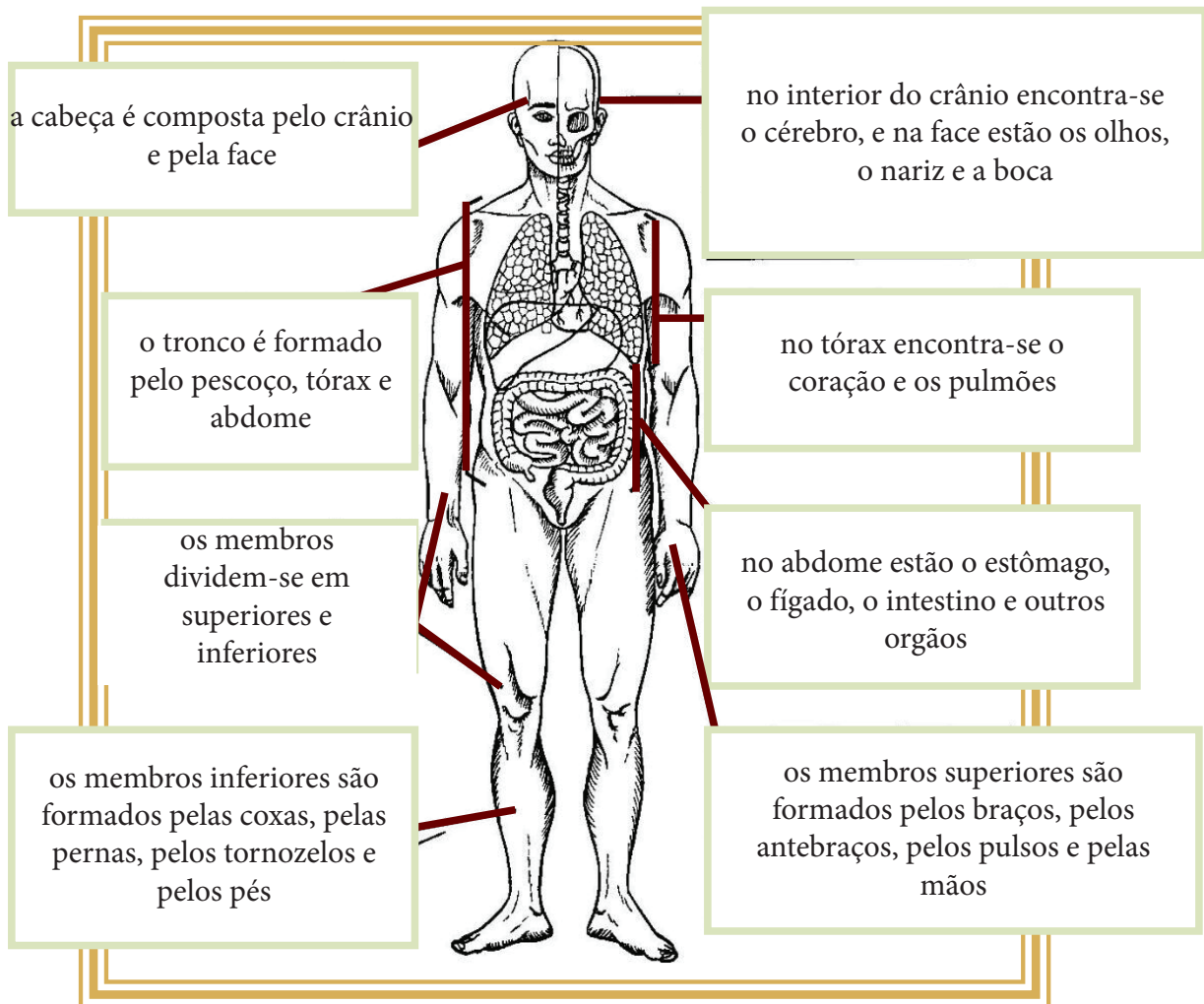
Por último, poderão dançar o xondaro com o intuito de observar o corpo e a importância dos cuidados com o corpo para tornar-se um guerreiro ou guerreira.

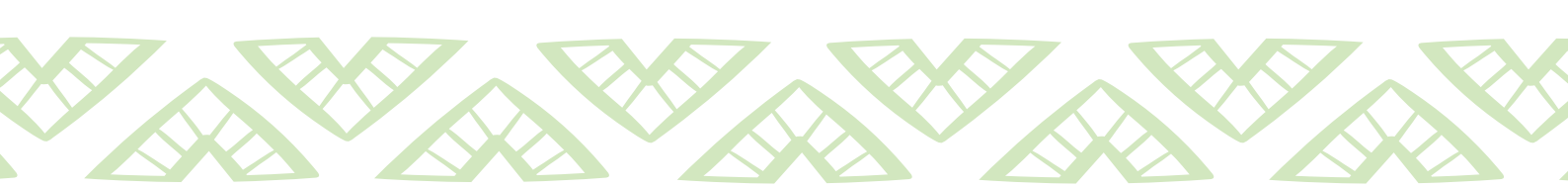
AS PARTES DO CORPO HUMANO



PARTES DO CORPO HUMANO

O corpo humano é dividido em três partes: cabeça, tronco e membros





TETE RE NHANDE AYU'I

AKÃ=CABEÇA

PYINGUA = NARIZ

DJYRYVI = PESCOÇO

OMBRO = AXI'Y

DJYVA = BRAÇO

PÓ=MÃO

TENAPYÃ= JOELHO

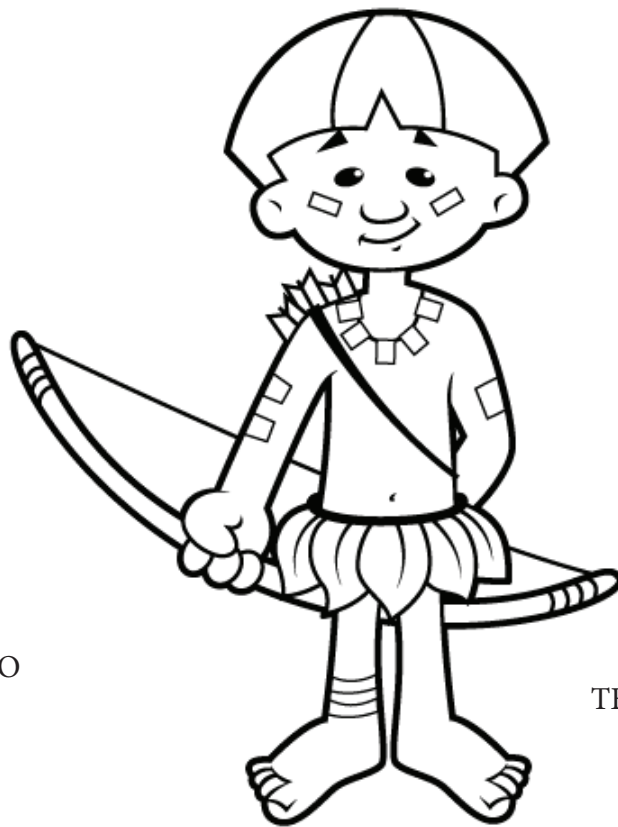
TETCHA = OLHOS

NAMBI = ORELHA

DJURU = BOCA

POTIÁ = PEITO

TY'E = BARRIGA



TETYMÃ=PERNA

PY=PÉ




NHEMBO'EA :

ONHEMBOE VA'E:

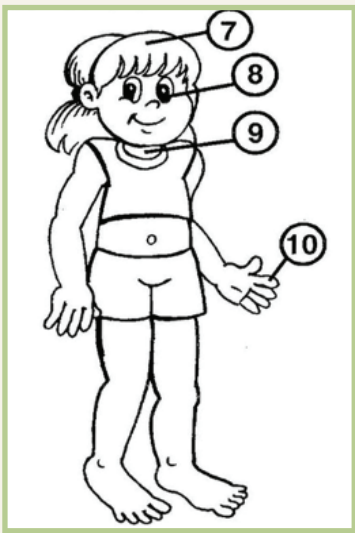
ATIVIDADES

1) Escreva a parte do corpo indicada pelo numeral:



1 _____
2 _____
3 _____
4 _____
5 _____
6 _____

7 _____
8 _____
9 _____
10 _____






NHEMBO'EA :

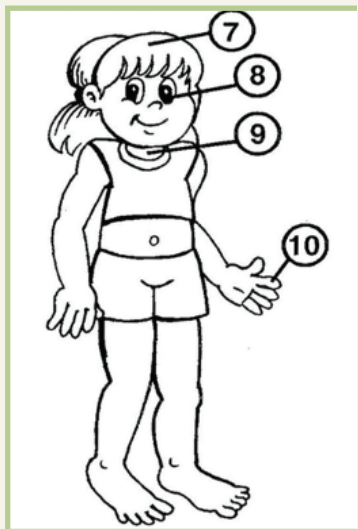
ONHEMBOE VA'E:

2) EMBOPARÁ MBYA PY:



1 _____
2 _____
3 _____
4 _____
5 _____
6 _____

7 _____
8 _____
9 _____
10 _____

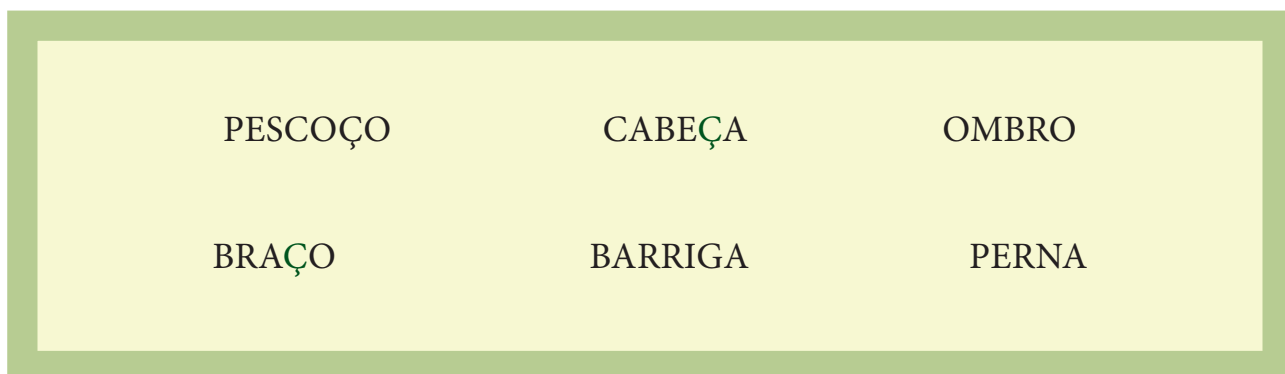




NHEMBO'EA :

ONHEMBOE VA'E:

3) Pesquise no caça-palavras os nomes das partes do corpo abaixo :



C	A	F	A	Ç	A	Q	N	G	M
A	B	H	P	E	S	C	O	Ç	O
B	K	L	E	D	X	Ç	U	R	P
E	B	H	B	V	O	M	B	R	O
Ç	A	T	R	M	B	C	O	S	E
A	R	J	A	G	R	Ç	X	Z	A
G	R	H	Ç	H	N	R	R	S	C
S	I	I	O	A	M	P	P	E	G
R	G	K	U	P	E	R	N	A	Ç
S	A	T	O	R	N	B	C	E	P



NHEMBO'EA / ESCOLA:

ONHEMBOE VA'E /ALUNO:

4) EKA NHANDÉ AYVU NHANDERE RETEGUÁ :

Pesquise no caça-palavras os nomes das partes do corpo abaixo :

DJYRYVIAKÃ AXI'Y DJYVA
TY'ETETYMÃ PY DJURU POTIÁ

A	V	D	T	U	I	O	B	E	I
K	A	F	G	R	E	U	T	I	D
Ã	E	U	D	J	U	R	U	J	J
Q	T	Q	A	D	G	U	I	H	Y
A	E	A	T	Y	U	E	M	N	R
T	T	D	A	E	R	D	C	A	Y
R	Y	U	X	P	O	T	I	Á	V
U	M	V	I	T	U	I	A	A	I
I	Ã	C	Y	R	E	U	T	I	O
B	Y	F	A	T	T	Y	E	Q	R
N	F	R	R	A	S	Y	R	U	T
E	G	U	P	Y	E	R	Y	I	O
T	J	T	F	Y	I	A	R	R	U
E	K	I	H	U	D	J	Y	V	A

NHEMONGARAI

TRADIÇÃO DO BATISMO



Após o nascimento de uma criança, é necessário esperar até um ano para que seja batizada.

O nome é muito especial e importante, pois é ele quem dá a proteção ao espírito da criança.

O pajé é quem a nomeia em Guarani e ele tem uma grande responsabilidade espiritual com esta criança.

O nome dado é para toda a vida do aldeão e não pode ser trocado. Este ritual tem como finalidade cuidar do espírito da criança durante sua vida inteira. Neste dia todos da aldeia assistem e participam.

O nome dá a proteção ao espírito da criança.

COSTUMES DAS CRIANÇAS

AWAKUEI

MENINOS

Os meninos aprendem a respeitar os mais velhos e quando jovens já podem ajudar em trabalhos manuais na roça, com madeira (construir casas) e caçar ou prover o alimento.

Após alguns anos é preferível que os meninos andem com outros meninos.

Essas funções são passadas geralmente pela família (pais e avôs).

AWAKUEI





COSTUMES DAS CRIANÇAS

KUNHANGUEI

MENINAS

As meninas aprendem as funções domésticas, como cuidar da casa, plantar e a cozinhar, cuidar dos irmãos, fazer artesanatos e cuidar do marido futuramente.

KUNHANGUEI



MENDA REKO

TRADIÇÃO DO CASAMENTO

O casamento Guarani é uma tradição histórica e no decorrer dos anos sofreu algumas mudanças em seus costumes.

Atualmente este costume acontece conforme as seguintes características: os noivos precisam ter o consentimento dos pais. É realizada uma reunião com os familiares, na qual será acordada a união dos noivos para serem um casal.

Nesta reunião, conselhos e informações são passados aos noivos, no intuito de terem uma boa relação familiar.

A esposa tem a função de cuidar dos filhos, cuidar do esposo e das funções da casa como: cozinhar, fazer artesanatos. O esposo trabalha para sustentar a família e faz a casa para moradia.

Antes de constituir família, o casal deve se conhecer e namorar.

No dia do casamento, os pais e familiares se reúnem para a cerimônia e atualmente é apenas uma opção.

O casal vai até a Casa de Reza, onde o pajé dá a benção aos noivos. Essa benção é feita para auxiliar na vida do casal, os livrando de maus futuros.

Nírio, morador da aldeia YYAKÃ PORÃ e coordenador da escola Tarumã, partilhou algumas informações importantes sobre o casamento e o batismo:

“Boa tarde, contarei um pouco sobre o que aprendi com os meus velhos e o que me ensinavam sobre o casamento, este costume que sofreu mudanças em tempos pra cá. Eu tenho meu pai, minha mãe e aprendi um pouco, ouvi sobre o casamento. Então, eu tenho meus filhos, minha filha e também estou contando o que eu ouvi dos mais velhos. Antigamente casamento funcionava assim: o rapaz pedia o casamento para o pai e mãe da menina e após a liberação dos dois, começavam a namorar. Assim o namoro durava mais tempo e o rapaz já participava do sustento da família da namorada. Hoje os jovens já se conhecem nas aldeias e se eles se gostarem, já casam. Por isso não dura tanto estes novos casamentos. O casamento e o namoro duravam mais tempo. E agora não, pois mudou este costume do casamento. Por isso estou falando sobre o casamento. Hoje mudou e completamente mudou. E assim meu pai e minha mãe falavam um pouco para o jovem a questão do casamento...”

“O casamento e o namoro duravam mais tempo.”

“Agora eu vou falar para vocês sobre o que ouvi de meus pais, pessoas mais velhas. O batismo não é sempre igual nas aldeias para as crianças. Uma parte, há alguns que desde criança recebem o nome completo em guarani e uns dão o nome após um ano. Para saber isso, recebem o nome completo quando tem um ano de idade. O que estou contando é o que sei e que meus pais me falaram. Eles rezam, não dormem e quando amanhece o dia dão o nome para a criança. O importante é saber que temos o nosso filho, e a importância da nossa cultura, do batismo. Contar para os alunos e para a comunidade. O nosso nome recebemos pelo Pajé. Hoje eu tenho um pouco para contar do que recebi dos mais velhos.”

PROPOSTA DE CRIAÇÃO

Fazer uma entrevista com moradores, sobretudo com os mais velhos, que falarão às crianças sobre os costumes e as tradições do batismo e do casamento em sua aldeia, contando experiências e histórias de tempos passados.

Antes, porém, poderá ser solicitado em sala, que os estudantes formulem perguntas para os entrevistados.

Posteriormente à entrevista, conversar com os estudantes sobre a importância das tradições guarani para a comunidade aldeã. Elencar as mudanças que ocorreram no decorrer do tempo, comparando as histórias contadas pelos mais velhos da aldeia com as observações e experiências dos estudantes na atualidade.

Por fim, conforme os assuntos abordados, os estudantes poderão, com auxílio do professor, produzir um texto coletivo (jornalístico ou de outro gênero a ser escolhido pelo professor) com os dados e informações coletados.

Poderão também fotografar e filmar a entrevista, bem como filmar um batismo e/ou casamento, caso ocorra algum no período da proposta, afim de registrar para o futuro da escola e da comunidade, editando juntamente com os dados da entrevista em língua Guarani.

NHEMBO'EA :

ONHEMBOE VA'E:

ATIVIDADES

1) Segundo as informações levantadas durante a entrevista, responda:

a) Por que é necessário preservar as tradições Guarani?

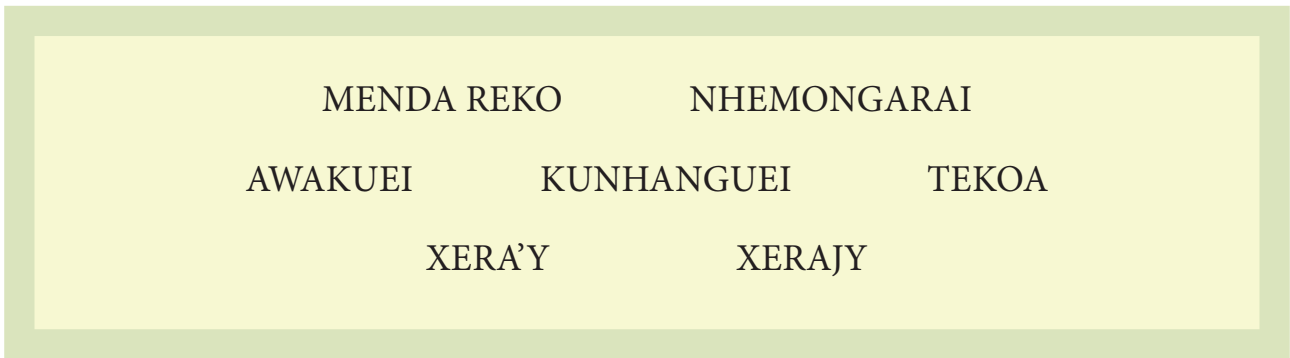
b) Cite as características do MENDA REKO, ou seja, como se dá a vida de um casal na aldeia.

c) Qual a importância do NHEMONGARAI para a criança?

NHEMBO'EA :

ONHEMBOE VA'E:

2) Pesquise no caça-palavras as seguintes palavras:



A	S	Y	U	I	O	P	V	N	A	B
A	S	M	A	Q	W	R	Y	U	W	H
A	T	E	A	X	A	S	D	V	A	D
T	H	N	S	E	T	Y	A	D	K	A
E	B	D	D	R	I	U	E	I	U	E
K	N	A	F	U	G	H	B	D	E	Y
O	M	R	R	R	A	W	A	O	I	T
A	U	E	T	T	A	Z	D	I	L	I
E	I	K	Y	J	F	X	E	R	A'	Y
R	O	O	I	A	Z	X	N	M	I	U
A	U	Y	X	E	R	A	J	Y	A	E
S	D	F	G	U	K	L	I	L	B	D
Q	K	U	N	H	A	N	G	U	E	I
A	H	J	I	T	P	P	E	R	T	M
Q	E	R	T	H	A'	I	A	S	W	E
A	A	Z	X	Z	Z	V	B	N	O	P
Q	W	R	T	X	E	T	U	O	P	N
N	H	E	M	O	N	G	A	R	A	I
Z	B	N	O	P	R	T	Y	E	B	N

NHEMBO'EA :

ONHEMBOE VA'E:

3) Pesquise no caça-palavras as seguintes palavras:

CASAMENTO BATISMO MENINOS
MENINAS ALDEIA FILHO FILHA
MÃE PAI TRADIÇÃO CRIANÇA
HOMEM MULHER FAMÍLIA

H	I	O	P	T	E	U	H	O	M	E	M	O	I	P
A	W	E	T	C	T	Y	U	I	K	L	Ç	N	M	D
A	Z	D	F	A	U	M	E	N	I	N	O	I	O	F
F	E	M	T	S	E	R	T	Y	U	O	P	F	C	A
I	D	U	D	A	E	T	E	R	T	Y	U	A	E	M
L	C	L	D	M	D	G	E	R	T	O	E	L	S	Í
H	V	H	C	E	S	C	C	A	S	A	D	D	D	L
O	C	E	C	N	E	R	T	Y	U	I	A	E	A	I
F	A	R	I	T	Q	W	U	I	O	A	E	I	S	A
C	W	E	R	O	A	Q	E	T	Y	B	I	A	O	P
F	A	S	Z	T	R	A	D	I	Ç	A	O	R	T	Y
P	Z	X	C	V	U	I	O	Y	U	T	A	W	U	I
F	I	L	H	A	A	S	D	E	F	I	T	Y	U	O
G	A	S	D	E	R	Y	U	I	I	S	E	R	T	Y
C	R	I	A	N	Ç	A	S	C	U	M	I	U	O	I
U	A	M	E	N	I	N	A	C	V	O	G	P	A	I
J	A	B	N	M	H	Y	U	O	P	L	H	K	L	J
K	A	S	M	Ã	E	E	R	T	Y	I	O	P	H	J
N	S	D	F	E	R	T	Y	J	K	L	U	E	S	U
A	S	D	E	T	Y	U	B	H	J	K	I	O	P	A



LÍNGUA GUARANI E LÍNGUA PORTUGUESA
ANOS FINAIS

1. OBJETIVO DA PROPOSTA:

- Relacionar as línguas e suas diferenças;
- Identificar seus nomes em Guarani em torno de sua cultura;
- Identificar as relações de parentesco em sua família;
- Pesquisar sobre a origem, evolução e disseminação das várias gerações de sua família;
- Conhecer sua história e reconhecer-se como guarani através de seus antepassados;
- Compreender e respeitar a diversidade das famílias;
- Identificar os graus de parentesco, bem como suas escritas e associação nas duas línguas.

2. DESENVOLVIMENTO:

Para iniciar a atividade, as crianças podem ouvir a música: Fio Invisível -do Grupo Tiquequê. Nesta música é possível perceber as palavras que pertencem ao grupo PAREN-DESCO. Os estudantes podem pesquisar suas origens com o auxílio dos pais, coordenador, cacique e as pessoas mais velhas da aldeia.

A atividade consiste tanto na pesquisa de sua linhagem, quanto na valorização familiar e lingüística destes estudantes, pesquisando os significados de seus nomes em ambas as línguas e descobrindo que em todas as culturas há um significado para os nomes das pessoas. Em sintaxe, conhecerão os encontros vocálicos e farão retomada da separação e da classificação silábica.

Por fim, podem produzir a sua linha do tempo e uma breve biografia em ambas as línguas, fortalecendo assim o conhecimento de sua história e ancestralidade.

FIO INVISÍVEL

Eu conheci um dia uma amiga da sobrinha
Da meia-irmã mais velha da cunhada da madrinha
Da tia avó paterna da esposa de um amigo
Do afilhado da parteira do bebê recém-nascido
Da mãe do professor da prima de uma amiga minha
Que morou na mesma rua da irmã gêmea da vizinha
Do sogro da ex-namorada do atual marido
Da comadre do enteado do tio de um conhecido

Parece diz-que-me diz
Parece que só mistura
Parece maluquice
Parece loucura! (2X)

E seguindo o raciocínio talvez nem seja absurdo
Pensar que eu sou herdeira do homem mais rico do mundo
Ou até um descendente de esquimó com coreano
Ter origens muito loucas, tipo nipo-australiano

Pare e pense um pouco, tudo isso é bem possível
Pois tá tudo interligado nesse fio invisível
E se de fato for assim eu posso até ser um parente
Ou amigo de um amigo desse cara aqui da frente
Parece diz-que-me diz
Parece que só mistura
Parece maluquice
Parece loucura! (2X)



NHEMBO'EA / ESCOLA:

ONHEMBOE VA'E / ALUNO:

**ATIVIDADE
RECONHECIMENTO DO MEU NOME**

a) MBA'EIXA NDERERA JURUAPY HÁ'EGUI MBYAPY?

Qual é o seu nome em Português e em Guarani?

b) MBA'VA'E TU OME'E NDERERARÃ?

Quem lhe deu este nome?

c) REIKUAA NHA'A NDERERA MBA'E IAPA JURUARY HÁ'EGUI MBYAPY?

Você sabe qual é o significado de seu nome em Português e em Guarani? Escreva em Português e em Guarani.

Handwriting practice area with horizontal lines for answers to questions a, b, and c.



MATEMÁTICA**1. OBJETIVO DA PROPOSTA:**

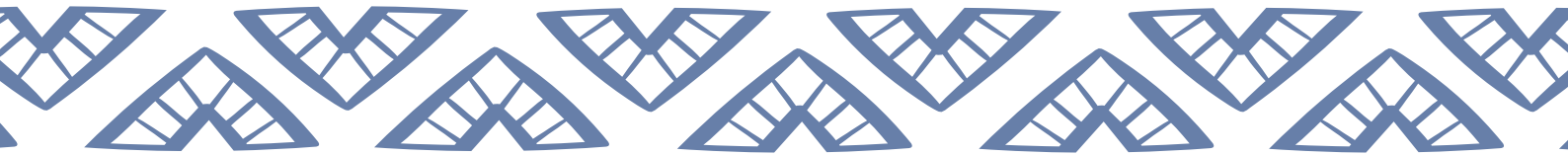
- Identificar o número de familiares pertencentes ao mesmo sobrenome;
- Utilizar cálculo de porcentagem;
- Transformar porcentagem em leitura gráfica;
- Utilizar da pesquisa quantitativa para identificar a população da aldeia YYAKÃ PORÃ.

2. DESENVOLVIMENTO:

Para iniciar a atividade, os alunos farão a pesquisa de nomes de todos os integrantes da aldeia, os separando por sobrenome.

Após a listagem destes integrantes os alunos devem utilizar os cálculos matemáticos, em específico a regra de três, para transformar estes dados em porcentagem. Após os cálculos, os estudantes devem transformar os resultados em um gráfico.

A atividade consiste na pesquisa de dados quantitativos da população aldeã e uso de conhecimentos científicos proporcionados pela disciplina de matemática.

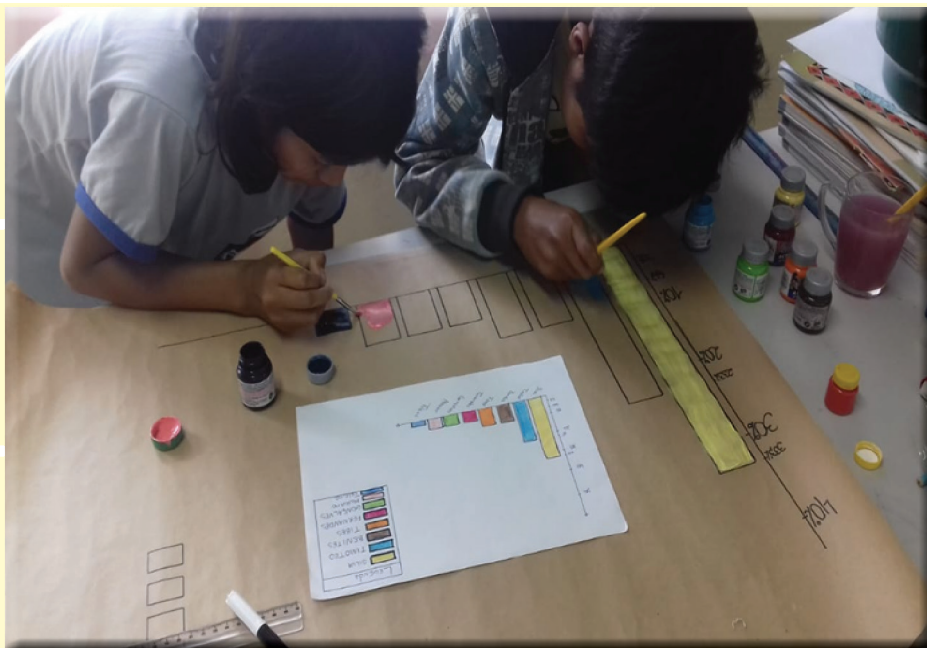


NHEMBO'EA :

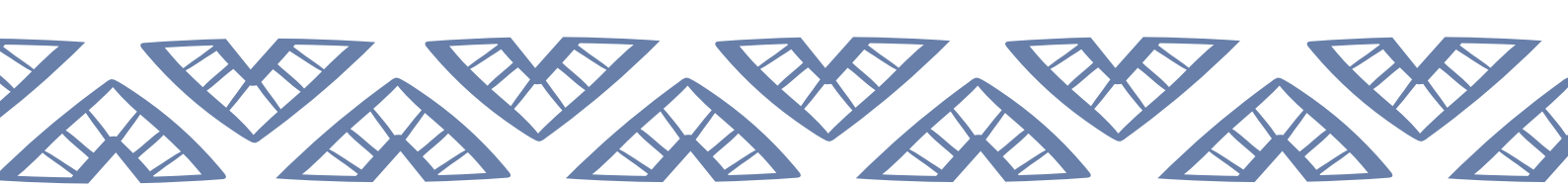
ONHEMBOE VA'E:

ATIVIDADES

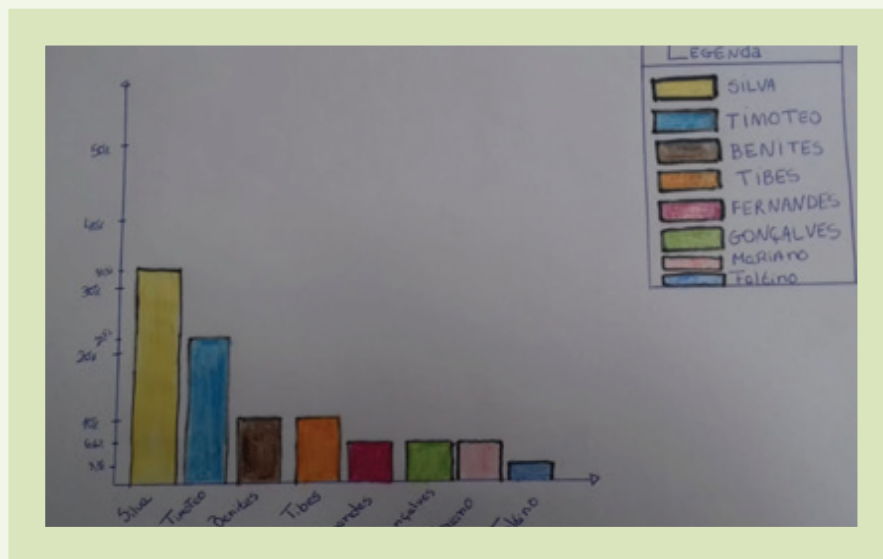
1) Transforme os resultados da proposta anterior em dados gráficos. Esta atividade deve ser realizada em grupo e confeccionada numa grande folha conforme exemplo abaixo.



Os alunos transformaram os resultados do exercício anterior em dados gráficos.



DADOS GRÁFICOS



Exemplo - Atividade finalizada

NHEMBO'EA :

ONHEMBOE VA'E:

DIVISÃO

1) EM UMA ALDEIA MORAVAM 369 CRIANÇAS PARA SEREM ENCAMINHADAS A 9 SALAS DE AULA. QUANTAS CRIANÇAS TERÃO EM CADA SALA?

2) ENTREGARAM NA ESCOLA 36 MUDAS DE ALFACE, 96 MUDAS DE COUVE PARA SEREM PLANTADAS EM 6 ÁREAS. QUANTAS MUDAS SERÃO PLANTADAS EM CADA ÁREA?



NHEMBO'EA :

ONHEMBOE VA'E:

NHEMBO DJA'O

1) PETEI TEKOA PY IKUAIS 369 KYRINGUE, HÁ'EGUI ONHEMBO DJA'O RÃ 9 SALA PY. MBOVY KYRINGUE TU ONHEMBO'E RÃ PETEI TEI OGUI PY?

2) OVA'E NHEMBO'EA PY 36 DJAU'VA'E DJAI ROGUE ALFACE, HÁ'EGUI 96 COUVE ONHENHOTY VA'E RÃ 6 KOKUEPY. MBOVY TU ONHENHOTY RÃ PETET TEI KOKUE PY?

NHEMBO'EA :

ONHEMBOE VA'E:

ADIÇÃO

1) EM UMA ESCOLA INDÍGENA ESTUDAM 86 MENINOS E 54 MENINAS. QUANTOS ESTUDANTES TEM NA ESCOLA NO TOTAL?

2) EM UMA SALA DE AULA TEM 36 ESTUDANTES. 10 FALTARAM. QUANTOS FORAM PARA A ESCOLA HOJE?



NHEMBO'EA :

ONHEMBOE VA'E:

OIVE'A

1) PETEI NHEMBO'EA PY IKUAI 86 AVAKUEI HÁ'EGUI 54 KUNHAGUEI. MBVY TU IKJAI IDJAVI VY?

2) PETET OGUI PY IKJAI 36 KYRINGUE ONHEMBO'E'VA'E, 10KYRINGUE MA NDO'UI. MBOVY TU IKUAI OGUI PY HAY'I?





RELATÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO

A Ação Saberes Indígenas na Escola desenvolve movimentos culturais para a valorização da cultura Indígena brasileira.


A aldeia denominada YYAKÁ PORÃ, localiza-se em Garuva/ SC, atende sete estudantes do Ensino Fundamental.

As atividades foram desenvolvidas conforme a necessidade educacional de cada estudante, diante do planejamento da instituição de ensino.

Os professores que fazem parte deste grupo educacional são: Aldo, Fabiana, José, Juliana, Nayara, Nírio e Thiago.

Os alunos participantes são: Jeferson, Nikelis, Niqueilas, Nikelve, Nicolas e Renato.





Garuva, 25 de Agosto de 2018.


Os assuntos desta reunião pautaram-se em desenvolver uma proposta de projeto em que todos os professores em suas respectivas disciplinas, consigam realizar a pesquisa e o desenvolvimento de atividades voltadas à cultura Guarani.

Atividades como origem do nome, significado em Português e Guarani, separação silábica, letras maiúsculas e substantivos. Nas disciplinas de Artes Guarani e Educação Física, produções artísticas e musicais com valorização cultural, como um Mural (pintura da aldeia) e música sobre a terra à qual pertencem. Nas disciplinas de Ciências, o reconhecimento do corpo humano, tanto em Guarani e quanto em Português. Para a Matemática, o desenvolvimento de gráficos com o intuito de levantar dados sobre as familiares que residem na aldeia e os sobrenomes das famílias. As disciplinas de História e Geografia são responsáveis pelo reconhecimento local da cidade, da aldeia e da história de cada estudante e moradores da aldeia.

Neste mesmo dia, foram desenvolvidos tópicos para serem trabalhados durante uma segunda etapa desta ação. Num segundo momento serão realizadas atividades de construção cultural, como entrevista com a responsável pela aldeia, Dona Lídia, casamento, passagem de uma criança para a vida adulta, tanto homem como mulher.

Os costumes, crenças, rituais e tipos de expressões que constroem a cultura dentro de uma aldeia.



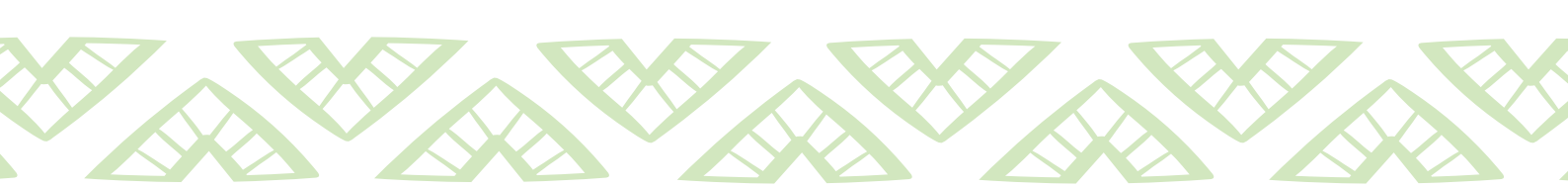



Garuva, 31 de Agosto de 2018

Os assuntos desta reunião pautaram-se em mostrar o começo das atividades desenvolvidas para esta ação. Amostra de planejamento para as aulas das disciplinas, tanto para os anos iniciais como para os anos finais.

Os professores se reuniram para discutir possíveis laços entre as disciplinas, que auxiliam no andamento das atividades desta ação, bem como o reconhecimento de cada atividade para os diferentes anos. Neste contexto, falamos de alunos dos 1º a 3º ano, e de 4º e 5º ano. Nos anos finais, pensamos em atividades de 6º e 7º ano. As atividades serão desenvolvidas unindo o conteúdo das ementas disciplinares.

O mais importante é manter as relações culturais como centro das atividades e desenvolver ao máximo a figura do guarani e sua cultura, o seu modo de vida e seus costumes.





Garuva, 21 de setembro de 2018

Os assuntos desta reunião pautaram-se em mostrar o resultado colhido com os estudantes. As atividades prontas e realizadas por eles foram postas em ordem e anexadas com a pesquisa. Assim, podemos afirmar que todas as atividades foram elaboradas com carinho e dedicação de ambas as partes.

Os professores se mostraram dedicados e atenciosos para cumprir com o papel de educador e pesquisador nesta Ação. O objetivo é montar um portfólio com todas as atividades desenvolvidas durante a Ação. Foram produzidos: gráficos e pesquisas de campo na disciplina de matemática, mural na disciplina de artes, atividades de pesquisa em português, desenvolvimento motor nas músicas e vídeos feitos pelo professor de educação física.

Serão elaboradas novas atividades conforme o planejamento feito nas próximas reuniões com todos os professores.

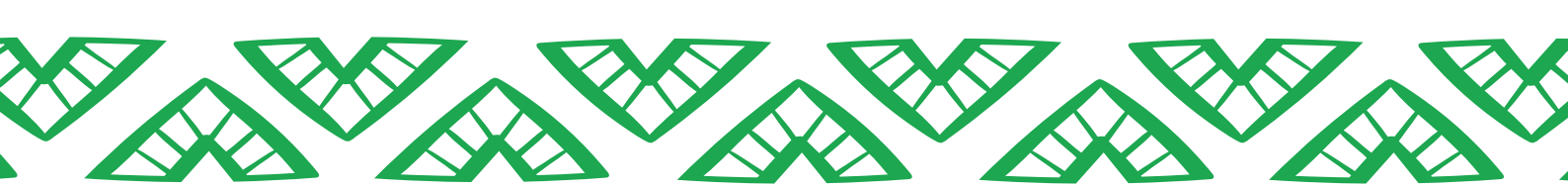




Garuva, 29 de Novembro de 2018

Os assuntos desta reunião pautaram-se em decidir data e acertar os detalhes para a apresentação do trabalho realizado na escola Tarumã.

Conforme acordado, os professores desta escola e demais da comunidade irão até a aldeia que sediará o IV Grande Encontro Guarani para apresentar a pesquisa e ações realizadas durante esses seis meses. A atividade foi finalizada nesta reunião e a apresentação será dia 14 de dezembro de 2018, no período vespertino, na aldeia Tarumã, localizada no município de Araquari- SC.





ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS NA ALDEIA
TEKOÁ YYAKÃ PORÃ



